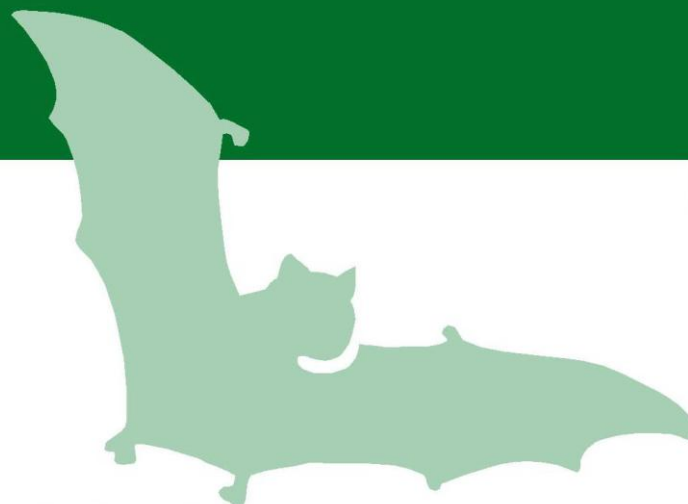


GAPS - Gestão Activa e Participada
do Sítio de Monfurado''

Rede
Natura 2000



RELATÓRIO TÉCNICO

Acção C1

Abarcando as actividades realizadas no período entre 1.Out.03 e 31.Mar.08

Data da Conclusão da Redacção do Relatório

29.07.2008

Redigido por

Ana Simão



MONTE MOR | O | NOVO

Município de Montemor-o-Novo

ÍNDICE

1. RESUMO	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. ESTRUTURA DA ACÇÃO	3
4. DESENVOLVIMENTOS E RESULTADOS	3
4.1. TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	4
4.1.1. <i>Beneficiação de Caminhos Rurais</i>	<i>4</i>
4.1.2. <i>Sinalização de locais com relevante interesse ambiental</i>	<i>8</i>
4.1.3 <i>Limpeza de margens de caminhos públicos</i>	<i>9</i>
4.1.4. <i>Implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio</i>	<i>10</i>
4.1.5. <i>Minimização de acesso a habitats prioritários.....</i>	<i>13</i>
5. AVALIAÇÃO E CONCLUSÕES	16
ANEXOS	18
Anexo I – Projecto de execução de beneficiação dos caminhos rurais.....	18
Anexo II – Mapa da rede viária intervencionada no âmbito das limpezas de bermas	18
Anexo III, IV, V – Documentação relativa à implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio	18
Anexo VI – Projecto de execução para minimização de acesso a habitats prioritários (vedação)	18
Anexo VII – Projecto de execução para minimização de acesso a habitats prioritários (sebes)	18

LISTA DE ABREVIATURAS E PALAVRAS-CHAVE

CMMN – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, beneficiário

GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado

EP – Estradas de Portugal;

CME – Câmara Municipal de Évora

EU - Universidade de Évora

1. RESUMO

O presente relatório inclui os trabalhos executados pela CMMN no âmbito da Acção C1, a qual abrangeu toda a área do Sítio de Monfurado no que respeita ao concelho de Montemor-o-Novo.

Esta tinha como principais objectivos regar e direccionar a utilização do espaço rural, minimizando os impactos originados pelos visitantes. Tendo como principais medidas/trabalhos executados:

- Beneficiação de caminhos rurais, com utilização preferencial que minimizasse a perturbação humana e fomentasse a utilização de meios de transporte sem motor, conservando-se os valores naturais
- Sinalização de acesso a locais onde ocorrem elementos de património cultural sendo elevada a procura por parte dos visitantes, minimizando assim a utilização de diversos acessos ao mesmo local;
- Limpeza de bermas de caminhos públicos de forma a minimizar a ocorrência de incêndios florestais.

O relatório que se apresenta reflecte todo o trabalho desenvolvido ao longo do projecto de forma a realizar a presente acção.

2. INTRODUÇÃO

O projecto GAPS (Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado) contempla um conjunto de acções, pretendendo o presente relatório técnico descrever o trabalho realizado no âmbito da acção C1 – *Programa de Gestão e Controlo de Acessibilidades*, apresentando-se as soluções técnicas adoptadas e metodologias aplicadas nos trabalhos desenvolvidos.

Esta acção teve como objectivo reger a utilização do espaço rural na área do Sítio, com especial incidência na redução dos impactes originados por visitantes, tendo como principais medidas:

- Fomentar a utilização preferencial de alguns caminhos rurais, em detrimento de outros cuja utilização se entendeu dever ser preservada com o objectivo de minimização da perturbação humana;
- Sinalizar, com materiais de características adequadas, e quando essa utilização não ponha em causa objectivos de conservação de espécies e/ou habitats, direcções preferenciais de acesso a locais onde ocorrem elementos de Património Cultural que apresentam elevada procura por visitantes, com o objectivo de minimizar a utilização de diversos acessos a um mesmo local;
- Fomentar a utilização de meios de transporte e visita menos nocivos para a conservação da natureza, designadamente a utilização de veículos sem motor em detrimento do automóvel;
- Minimizar o risco de ocorrência de incêndios florestais, através de acções de limpeza das margens de caminhos públicos, com especial destaque para aqueles que marginam as áreas do habitat 6220.

Foram realizados trabalhos por parte da CMMN e CME uma vez que se tratou de uma acção conjunta, efectuando-se um trabalho de levantamento no terreno dos principais caminhos/estradas, qual a sua intensidade de utilização e estado de conservação, para se poder intervir de acordo com os objectivos propostos.

Foi de grande importância todo o trabalho realizado pelas equipas científicas no que respeita à distribuição de espécies e/ou habitats sensíveis à perturbação humana, a qual permitiu implementar medidas minimizadoras nos trabalhos realizados.

Desta acção resultou a beneficiação de caminhos rurais com a substituição de cercas por passagens em canadianas, instalação de sinalização de trânsito normalizada destinada a restringir o acesso motorizado, instalação de sinalização direccional em madeira, a aquisição de um conjunto de placas destinadas a assinalar locais objecto de reabilitação e limpeza e instalação de alguns equipamentos de apoio à estadia e lazer, localizados em espaços contíguos aos caminhos objecto de sinalização direccional.

Contribuiu-se deste modo para uma minimização dos impactos causados pela perturbação humana através da sinalização única de um mesmo local, com a criação da sinalização direccional a zonas de interesse patrimonial cultural, fomentando a utilização de veículos sem motor a estes locais.

3. ESTRUTURA DA ACÇÃO

Esta acção é composta por um conjunto de medidas principais que tem como objectivo direccionar e reger a utilização do espaço rural na área do sítio. Para além destas medidas previstas na candidatura inicial, com o pedido de alteração apresentado no final de 2005, incluíram-se alguns trabalhos adicionais aos inicialmente previstos, os quais se descrevem:

- Alargamento dos trabalhos da CME em matéria da sinalização e eliminação de cercas;
- Implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio;

A inclusão destes trabalhos representaram apenas o aprofundamento dos inicialmente preconizados, de modo a complementar e assegurar de forma mais eficaz os objectivos de intervenção desta acção.

Esta acção envolveu por parte da CMMN técnicos da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, da Divisão de Obras, Águas e Saneamento e da Divisão de Cultura, Desporto e Juventude, os quais executaram trabalhos que contribuíram para a execução desta acção.

O esquema de trabalho executado para esta tarefa incluiu as seguintes fases:

- Levantamento dos elementos de Património Cultural susceptíveis de maior interesse de visita por parte do público em geral e principais caminhos de acesso a esses elementos;
- Contacto com as juntas de freguesia envolvidas de forma a auscultar quais as vias rurais preferencialmente utilizadas pela população local;
- Reunião da informação produzida por parte das equipas científicas no que respeita à distribuição de espécies e/ou habitats sensíveis à perturbação humana, de forma a melhorar técnicas a utilizar na implementação de medidas minimizadoras nos trabalhos a realizar;
- Elaboração de um Caderno de Encargos referente às intervenções em matéria de reabilitação de caminhos e instalação de passagens canadianas, de forma a que nos respectivos concursos fossem contempladas as medidas de gestão de supressão de obstáculos a peixes previstas pela equipa da UE;
- Implementação no terreno de sinalização de trânsito e direccional e execução de trabalhos associados à beneficiação dos caminhos previamente identificados como prioritários para intervenção.

4. DESENVOLVIMENTOS E RESULTADOS

A presente acção tinha como resultados esperados os que se encontram referidos no quadro 1, os quais tinham como objectivo ordenar a utilização do espaço rural na área do Sítio, de forma a reduzir os impactes originados por visitantes.

Quadro 1 – Identificação dos resultados esperados

RESULTADOS ESPERADOS	QUANTIDADE PREVISTA
Substituição de cercas de arame por passagens de grelha	40 unidades
Acções de regularização, beneficiação e/ou limpeza de caminhos rurais em terra batida, sem alteração do pavimento:	40 km (CMNN) + 20 Km (CME)
Instalação de sinalização direccional em madeira	30 a 50 sinais
Instalação de áreas de estacionamento para aluguer/disponibilização de bicicletas:	1 unidade
Instalação de vias para circulação exclusiva de veículos não motorizados (com recurso a outros instrumentos de financiamento)	14 Km
Instalação de vedações para restrição de acesso a habitats prioritários	1 Km
Instalação de sebes naturais para restrição de acesso a habitats prioritários	0.5 Km

4.1. Trabalhos Desenvolvidos

4.1.1. Beneficiação de Caminhos Rurais

Inicialmente foi efectuado um levantamento dos elementos de Património Cultural susceptíveis de maior interesse de visita por parte do público em geral, constatando-se no terreno quais seriam os seus principais caminhos de acesso. Para além disso, com ajuda das Juntas de Freguesia foi elaborado um mapa com as vias preferencialmente utilizadas pela população local. Foi com estas bases que foram traçadas as prioridades de beneficiação dos caminhos rurais.

Foram então efectuadas várias visitas aos locais de forma a identificar e contabilizar os obstáculos existentes, verificando-se também o estado em que se encontravam os diversos caminhos rurais, de forma a se propor a técnica de construção mais adequada para a beneficiação dos mesmos. Este levantamento foi realizado em Outubro de 2006 e as fotografias seguintes ilustram o constatado nas referidas visitas.



Fotos 1,2,3,4 – Obstáculos e estado de conservação de alguns dos caminhos a intervencionar

Após o referido levantamento foi criado um projecto de execução que contemplava o arranjo dos caminhos, a construção de canadianas e manilhas/pontões. Este contemplava alguns documentos (memória descritiva, peças desenhadas e caderno de encargos), onde se encontravam todas as especificações técnicas e ambientais a ter em conta aquando da execução dos trabalhos no terreno. (ver anexo I)

Algumas das medidas ambientais impostas em caderno de encargos obrigava apenas à intervenção na área afecta à obra, as zonas adjacentes não poderiam sofrer qualquer tipo de intervenção ou alteração do coberto vegetal. Uma das medidas igualmente impostas prendia-se com a construção das canadianas, em que estas teriam obrigatoriamente que prever umas pequenas rampas em alvenaria no seu interior de forma a proteger os anfíbios.

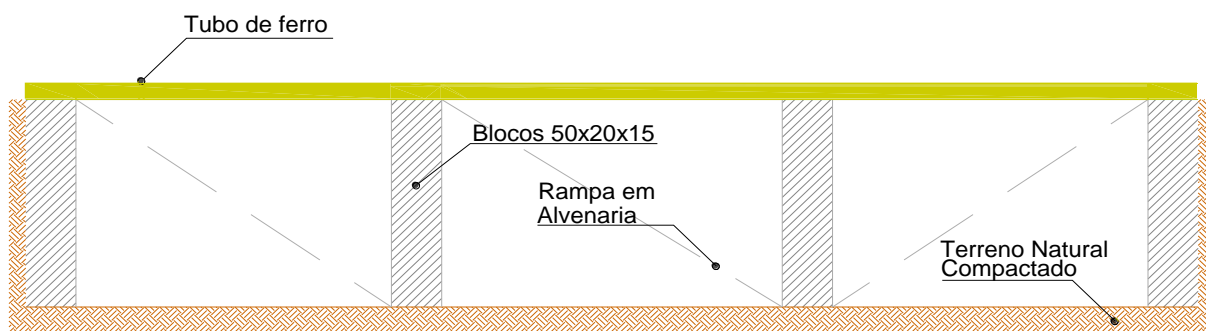


Fig. 1 – Representação esquemática do projecto de execução onde se pode observar as rampas em alvenaria.

Foram então definidos os troços em que se iria intervencionar dando origem a sete concursos de obras diferentes, lançadas em Novembro de 2007. Estas contemplavam os trabalhos de regularização do caminho e reperfilamento de valetas de drenagem, construção de canadianas, construção de manilhas/pontões.

De forma a cumprir os resultados esperados para a beneficiação dos caminhos rurais que contemplava a execução de 40 km de regularização, beneficiação e/ou limpeza de caminhos rurais em terra batida, sem alteração do pavimento, estes foram repartidos entre a execução dos 26 km previstos nos concursos e os trabalhos construção da Ecopista que incluíam a beneficiação de 14 km bem como a construção de uma manilha.

A seguinte tabela indica os vários concursos lançados os respectivos trabalhos e suas quantidades, bem como o preço base de cada concurso e a respectiva análise da proposta com o valor correspondente a cada concorrente.

Quadro 2 – Identificação dos concursos para beneficiação dos caminhos rurais

CONCURSOS LIMITADOS SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO	Descrição de trabalhos				Concorrentes		Análise das propostas/A adjudicação
	Total Km	Nº de manilhas/ Pontões	N.º Canadianas	Preço base concurso	Cons. Maurício	Tecnovia	
08/2007 - São Cristóvão EN 253/Herd. Figueira e M.te da Gamela/Herd. Água de Todo o Ano	6.849	1 (Manilha)	1	44.106,33 €	41.799,50 €		Cons. Maurício
09/2007 - São Cristóvão EN 353 (Alto do Ameixoeiro)/ Herd. Figueira e Pintada/Herd. da Gíblaceira	6.033		2	39.902,65 €	39.065,80 €	44.355,98 €	Cons. Maurício
10/2007 - CM1076/Monte da Gamela e Conceção/Execução de pontão	4.484	1 (Pontão)		34.904,00 €			Deserto
11/2007 - E.N.2 - E.N. 253	5.001		1	31.858,33 €	31.246,10 €	38.980,27 €	Cons. Maurício
12/2007 - Herd. Água de Todo o Ano/EN 253-Torre da Gadanha	3.640		2	24.544,65 €	25.665,00 €	30.651,93 €	Cons. Maurício
13/2007 - Execução de canadianas			34,00	29.812,43 €	70.577,07 €		Não adjudicar
14/2007 - Conceção/Execução de pontões e passagens hidráulicas		17,00		20.620,00 €			Deserto

Uma vez que o preço base do concurso apresentava valores sempre inferiores a 50.000€, o tipo de concurso lançado para beneficiação dos caminhos foi limitado sem publicação de anúncio, o qual tem como critério elaboração de um convite a 5 empresas para apresentação de propostas aos concursos lançados, sendo estes adjudicados à empresa que apresentar a proposta com o valor mais baixo.

Como se pode constatar no quadro 2, apenas duas empresas das cinco convidadas apresentaram propostas. Os concursos n.º 8/2007, 09/2007, 11/2007 e 12/2007, foram

adjudicados à empresa Construções Maurício, Lda, tendo esta apresentado sempre a proposta economicamente mais vantajosa, um dos critérios definidos para avaliação das mesmas.

Os concursos n.º 10/2007 e 14/2007 ficaram desertos, não tendo havido apresentação de propostas por parte dos correntes; o concurso n.º 13/2007 não foi adjudicado devido à proposta apresentada ter um valor substancialmente superior ao preço base do concurso.

Os trabalhos adjudicados passaram pelas seguintes fases:

- Decapagem de material vegetal que se encontra nas valetas e faixa de rodagem dos caminhos rurais;
- Regularização da plataforma e reperfilamento das valetas recorrendo a niveladora;
- Escarificação, recarga com saibro, rega com água e compactação do pavimento existente em terra batida, conforme definido nas peças desenhadas e caderno de encargos;
- Assentamento de manilhas de betão pré-fabricadas simples, incluído refechamento das juntas com argamassa de cimento/areia 1/5. Envolvimento da manilha com saibro, com aterro por camadas 0,30 m, rega e compactação.
- Escavação em terreno para abertura de vala, nivelamento e compactação do fundo;
- Construção de muretes em blocos de cimento de 50x20x15 e rampa em alvenaria de 30x20x11 e colocação de grelhas em tubo de ferro.





Fotos 5,6,7,8,9,10 – Várias fases de beneficiação de caminhos rurais

4.1.2. Sinalização de locais com relevante interesse ambiental

Uma das medidas propostas era a sinalização de acesso a locais onde ocorrem elementos de Património Cultural que apresentam elevada procura por visitantes, com o objectivo de minimizar a utilização de diversos acessos a um mesmo local. Para cumprir os objectivos, foi elaborado um inventário de necessidades durante o Verão de 2005, tendo posteriormente sido elaborado um caderno de encargos referente à instalação de sinalização direccional em madeira com materiais de características adequadas de forma a salvaguardar a conservação de espécies e/ou habitats. O caderno de encargos contemplou a instalação de sinais direccionais bem como a aquisição de um conjunto de placas destinadas a assinalar locais onde se procedeu à reabilitação e limpeza de alguns locais (p.e. linhas de água, entulhos) no âmbito de outros trabalhos também previstos no projecto.

Os trabalhos foram executados em finais de 2006 e envolveram, por parte da CMMN, a instalação de sinalização direccional em madeira, em caminhos rurais, tendo por objectivo o direccionamento dos visitantes e estímulo para a circulação de trânsito não motorizado, e ainda sinalização dos locais objecto de limpeza, com placas sensibilizadoras para a não deposição de resíduos em espaço rural.



Fotos 11,12 – Colocação de painéis; 13 – Sinalização dos locais alvo de limpezas

Foram instalados alguns equipamentos de apoio à estadia e lazer localizados em espaços contíguos aos caminhos objecto de sinalização direccional, concentrando-se estas instalações em locais que foram também igualmente objecto de intervenção no âmbito do projecto, nomeadamente locais de instalação de ensaios de gestão de carvalhal de carvalho-cerquinho e margens de ribeiras objecto de valorização da galeria ripícola, o que irá possibilitar, no período pós-projecto, a informação adicional para sensibilização e divulgação das práticas promovidas.



Fotos 13, 14 – Instalação de equipamento

4.1.3 Limpeza de margens de caminhos públicos

Pretendeu-se minimizar o risco de ocorrência de incêndios florestais através de acções de limpeza das margens de caminhos públicos. Para tal foi efectuado um levantamento de todos os caminhos que se encontravam na área do sítio de Monfurado em que a competência de manutenção e limpeza de bermas fosse da CMMN. As juntas de freguesia da área do sítio contribuíram também com o apoio à identificação dos caminhos que necessitavam de uma maior intervenção de limpeza de bermas e que possuíam problemas ao nível do aumento do risco de incêndios. Com estes dados foi elaborado um mapa onde se localizava a rede de caminhos preferenciais.

Com os trabalhos desenvolvidos na Acção A6 (Desenvolvimento de Planos Integrados de Ordenamento e Gestão Florestal) de determinação de risco de incêndio estabeleceu-se uma interligação com os instrumentos operacionais municipais de protecção civil com vista a assegurar a operacionalidade do Programa de Gestão e Controlo de Acessibilidades em matéria de combate e prevenção contra incêndios e assim, assegurar plenamente, conforme assumido na candidatura, os objectivos de conservação e minimização das ameaças 3, 4 e 5.

Ao longo desta acção foram efectuados cerca de 175 km de extensão de limpeza de bermas no Sítio de Monfurado (ver anexo II). Deste modo, garantiu-se a prevenção de ocorrência de incêndios florestais no Sítio. Estes trabalhos foram realizados recorrendo-se a um tractor e um roça-matos, ambos adquiridos neste projecto. As seguintes fotos ilustram a tipologia de trabalho efectuada.



Fotos 15, 16 – Limpeza de bermas em caminhos públicos

4.1.4. Implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio

Com o pedido de alteração foram adicionados alguns trabalhos aos inicialmente previstos. Um destes trabalhos contemplava a implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio. Os sinais então adoptados seriam colocados na rede principal de estradas, tendo por objectivo a sensibilização para a importância da área, contribuindo simultaneamente para uma atitude menos nociva dos visitantes com a generalidade das espécies e habitats presentes no Sítio, fomentando deste modo a sua conservação.

Foi então possível planear e orçamentar a instalação de painéis rodoviários normalizados que satisfizessem as normas do Código da Estrada Português, os quais seriam simultaneamente utilizados para afixação de informação sobre a importância do Sítio, ilustrações de espécie(s) do Anexo II, os logótipos da CMMN, CME, Natura 2000 e LIFE-Natureza, e ainda informação de sensibilização para as habitats/espécies, estando previsto sinalizar cada entrada com um painel.

A empresa a quem foram adjudicados os trabalhos elaborou as seguintes propostas de placas:



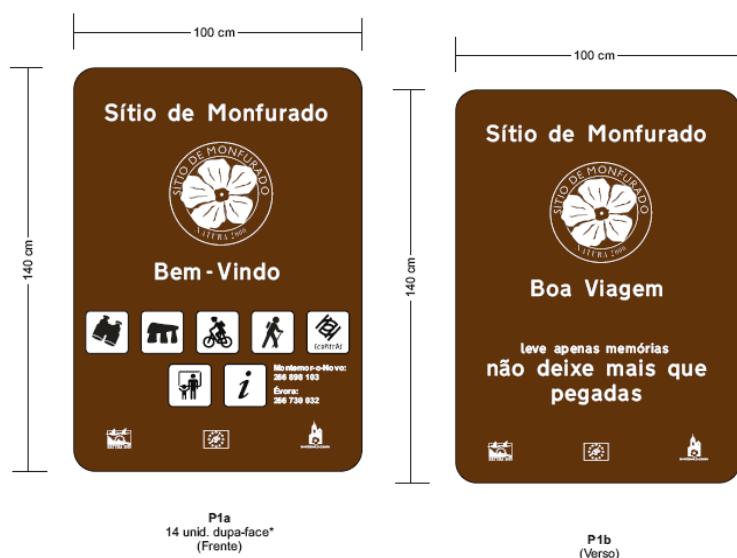


Fig. 2 – Painéis propostos para sinalização de entradas no sítio de Monfurado

Estas maquetes foram efectuadas de acordo com a informação definida em caderno de encargos, no entanto o mesmo determinava que os painéis teriam que respeitar o disposto no Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, os quais não respeitavam solicitando-se a sua reformulação.

Na tramitação entre a reformulação dos painéis já tinha sido desencadeada uma reunião conjunta entre a CMMN a CME e a Direcção de Estradas de Évora (Estradas de Portugal), entidade responsável pelo licenciamento, na qual foi apresentada a maquete da sinalização pretendida. Esta entidade colocou diversas restrições à sua instalação, alegando que a tipologia de placas propostas não se encontrava prevista no quadro legal nacional.

Em Março de 2007 foi enviado um ofício à Direcção de Estradas de Évora por parte da CMMN, solicitando a homologação do esquema dos painéis, uma vez que na reunião conjunta esta entidade colocou diversas restrições mas não tinha transmitido um parecer final. (ver anexo III)

Em Junho de 2007 a Direcção de Estradas de Évora enviou um ofício à CMMN (ver anexo IV) o qual informava da não autorização da colocação dos painéis propostos, pois não estavam previstos no Regulamento de Sinalização de Trânsito (Decreto Regulamentar 22-A/98, 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelos Decretos Regulamentares n.º 41/2002 de 20 de Agosto, e 13/2003 de 26 de Junho), para além de ostentarem publicidade. Manifestando que o Sítio poderia apenas ser identificado com sinais turisticos-culturais T3 – Património Cultural com o símbolo 12 – Área protegida/Parque Natural/Reserva Natural.

No decorrer deste processo com a Direcção de Estradas de Évora a empresa a quem tinha sido adjudicado o serviço já tinha efectuado a reformulação dos painéis de acordo com o disposto no Decreto Regulamentar (ver Fig. n.º3)

Neste sentido a CMMN entrou em contacto com a Comissão Europeia de forma a verificar sobre a elegibilidade da sinalética possível de instalar, tendo a mesma informado que não correspondia ao inicialmente proposto, não podendo neste caso ser imputada ao projecto. (ver anexo V) A CMMN e a CME face a esta situação decidiram não instalar a sinalização de entrada no Sítio

Sinalização turístico-cultural
T3 - Património natural
 Dec. Reg. nº 22-A/98 (www.dctn.cm.pt)



Sinalização turístico-cultural
T5a - Identificação de rota
 Dec. Reg. nº 22-A/98 (www.dctn.cm.pt)



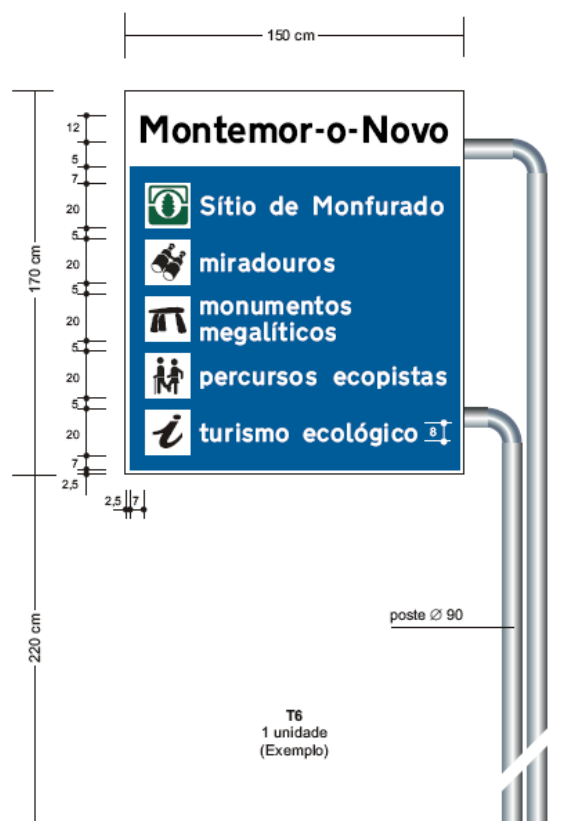


Fig. 3 – Modelo de painéis reformulados de acordo com o standardizado pela EP.

4.1.5. Minimização de acesso a habitats prioritários

Pretendeu-se no âmbito desta acção minimizar o acesso a habitats prioritários, com a instalação de vedações e sebes naturais, efectuando-se um ponto de ligação com a acção C4, que visava a recuperação de linhas de água.

Numa primeira fase foram identificados os proprietários dos locais onde se pretendia instalar as vedações. Entrou-se em contacto com os mesmos, de forma a expor o pretendido com a instalação, apresentando sempre que não concordassem, uma alternativa que passava por se efectuar apenas protecção individual das novas árvores.

Os proprietários que possuíam gado concordaram com a instalação das vedações, as quais foram colocadas ao longo de três troços da Ribeira do Gandum. Estas vedações tinham como principal objectivo dissuadir os animais de se alimentarem dos novos exemplares arbóreos plantados, permitindo ao mesmo tempo a sua passagem entre margens.

O projecto de execução (ver anexo VI) foi objecto de um concurso de consulta e compra em Março de 2006. No quadro 3 são apresentadas as tipologias de trabalho realizadas bem como a sua descrição e quantidades previstas *versus* executadas.

Quadro 3 – Tipologia de trabalhos realizados na Ribeira do Gandum

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO GERAL	QUANTIDADES A EXECUTAR	QUANTIDADES A EXECUTADAS
Instalação de vedação	<ul style="list-style-type: none"> – Instalação de vedações em rede ovelheira e postes de madeira tratada, com 2 tipologias distintas, com extensões aproximadas de 100 metros, alternadas através da instalação de uma “passagem”; – As vedações acompanham o limite do Domínio Público Hídrico, excepto nos locais de instalação de porteiras, em 4 troços, com uma extensão total de 1250 metros. 	1350 ml (6 passagens)	1500 ml (9 passagens)
Instalação de porteiras	<ul style="list-style-type: none"> – As porteiras serão construídas no mesmo material da restante vedação; – As porteiras terão uma largura de 5 metros; – Instalação de 6 porteiras. 	6 porteiras	7 porteiras
Instalação de portas	<ul style="list-style-type: none"> – As portas serão construídas no mesmo material da restante vedação; – As portas terão uma largura de 1 metro; – Instalação de 4 portas. 	4 portas	13 portas

Foram executadas quantidades superiores às inicialmente previstas, apesar de ter sido efectuado um levantamento exaustivo no terreno; no entanto, no decorrer dos trabalhos, e por solicitação dos proprietários, foi necessário instalar mais algumas portas, porteiras e passagens.

A vedação instalada era composta por extensões de 100 metros de rede com 1.2 metros de altura, alternada com iguais extensões em rede com 1 metro de altura, (ver anexo VI), com o objectivo de permitir a passagem aos pequenos animais; de 400 em 400 metros foi instalada uma "passagem" a qual permite o atravessamento de pessoas de um lado para o outro. Nas zonas que se julgaram mais indicadas e com indicação dos proprietários foram colocadas portas que também permitem a passagem de pessoas.

As porteiras instaladas para o atravessamento de gado (ver anexo VI) foram instaladas em sete locais diferentes, possibilitando assim a passagem dos animais pela linha de água, sendo esta restrita e confinada a determinado local.

Estava previsto também como restrição de acesso a habitats prioritários, a instalação de sebes naturais. Estas foram instaladas em São Mateus na parcela demonstrativa de carvalho-português no âmbito da acção D3. (ver Anexo VII). No mesmo local, bem como no rio Almansor foram disponibilizados parques para estacionamento de bicicletas. As seguintes fotos ilustram o trabalho executado.



Fotos 17,18,19,20 – Instalação de diferentes equipamentos minimizadores de acesso a habitats prioritários

5. Avaliação e Conclusões

Esta acção teve como principal objectivo direccionar e regradar a utilização do espaço rural na área do Sítio, com especial incidência sobre a redução dos impactes originados pela presença humana.

Através dos problemas detectados e com cruzamento das necessidades de minimização da presença humana, foi definido um programa de intervenção sobre caminhos e espaços públicos/privados, o qual pretendeu fomentar a utilização preferencial de alguns caminhos rurais, minimizando-se a perturbação humana através da utilização de meios de transporte menos nocivos para a conservação da natureza, designadamente a utilização de veículos sem motor em detrimento dos motorizados.

Sendo estes caminhos alvo de sinalização informativa sobre os elementos de Património Cultura que se podem visitar, leva a que os visitantes apenas utilizem o caminho sinalizado, originando uma minimização da utilização de outros caminhos que davam acesso ao mesmo local.

O referido programa pretendeu também minimizar o risco de ocorrência de incêndios florestais, através de acções de limpeza das margens de caminhos públicos.

De forma a contemplar as principais medidas pretendidas nesta acção e que resultavam do programa de intervenção sobre os caminhos e espaços/públicos, foi necessário planear diversos trabalhos que tinham como resultados esperados a criação e implementação de:

RESULTADOS ESPERADOS	QUANTIDADE PREVISTA	QUANTIDADE EXECUTADA
Substituição de cercas de arame por passagens de grelha	40 unidades	6 unidades
Acções de regularização, beneficiação e/ou limpeza de caminhos rurais em terra batida, sem alteração do pavimento:	40 km (CMNN) + 20 Km (CME)	21.523 km (caminhos) + 14 km (ecopista) = 35,523 km
Instalação de sinalização direccional em madeira	30 a 50 sinais	- 71 postes - 173 setas direccionais
Instalação de áreas de estacionamento para aluguer/disponibilização de bicicletas	1 unidade	2 unidades
Instalação de vias para circulação exclusiva de veículos não motorizados (com recurso a outros instrumentos de financiamento)	14 Km	14 km (Ecopista)
Instalação de vedações para restrição de acesso a habitats prioritários	1 km	- 1.5 Km vedação - 7 porteiras - 9 passagens - 13 portas
Instalação de sebes naturais para restrição de acesso a habitats prioritários	0.5 Km	0.2 km

Fazendo uma análise comparativa dos resultados esperados em fase de candidatura/pedido de alteração e a quantidade executada podemos concluir que:

- A substituição de cercas de arame por passagens de grelha (40), não foi cumprida na totalidade (6), uma vez que o valor apresentado pela única empresa que concorreu era substancialmente elevado face ao seu valor base, pelo que a CMMN optou pela não execução dos trabalhos;
- A beneficiação de caminhos rurais foi executada faltando apenas cerca de 4.5 Km para se cumprir com o inicialmente proposto; o motivo da não execução dos trabalhos a 100% está relacionado com a falta de apresentação de propostas por parte de empresas concorrentes, para arranjo de alguns caminhos (2 concursos desertos).
- A construção de manilhas/pontões também ficou por se realizar devido à falta de concorrentes para a sua execução, tendo-se apenas executado uma manilha que fazia parte da beneficiação de um caminho rural;
- A instalação de sinais direccionais em madeira superou substancialmente o previsto em candidatura uma vez que no terreno se constatou que seria necessário dar mais informação e melhores indicações dos percursos aos visitantes;
- Foram instaladas duas zonas de estacionamento de bicicletas em dois locais diferentes, sendo que se equaciona, neste momento, e no período pós-projecto, com a entrada em funcionamento da Ecopista, a disponibilização bicicletas aos visitantes por parte da CMMN;
- A Ecopista foi financiada com recurso a outro instrumento que não o LIFE-Natureza (INTERREG IIIA), estando em fase de conclusão (Prevista para Setembro de 2008); esta via terá apenas uso exclusivo para veículos não motorizados;
- Foram executados trabalhos extras para além do inicialmente previsto no que respeita à instalação de vedações; estes trabalhos resultaram de necessidades sentidas durante a fase de obra;
- De forma a restringir o acesso a habitats considerados prioritários, no local onde foi instalada a parcela demonstrativa de carvalho-português (habitat 9240) foi instalada uma sebe natural, cumprindo-se parcialmente o inicialmente previsto no que respeita à tarefa.

Com o pedido de alteração foram adicionados mais alguns trabalhos sendo que a implementação de um sistema normalizado para as entradas no sítio não foi possível realizar conforme referido no ponto 4.1.4, no qual a CMMN foi completamente alheia uma vez que a entidade licenciadora (EP) não permitiu a sua colocação conforme o solicitado.

Para a realização desta acção existiram algumas dificuldades em garantir a totalidade dos resultados esperados. No entanto, de forma geral pode-se concluir que os objectivos propostos foram atingidos, tendo-se conseguido benefícios ambientais ao nível da protecção de zonas consideradas mais sensíveis à presença humana, através da beneficiação de caminhos rurais, da sinalização de locais de elevado interesse ambiental e cultural. As limpezas efectuadas aos caminhos municipais proporcionaram um aumento dos benefícios ambientais do Sítio uma vez que preveniram a ocorrência de incêndios.

ANEXOS

Anexo I – Projecto de execução de beneficiação dos caminhos rurais

Anexo II – Mapa da rede viária intervencionada no âmbito das limpezas de bermas

Anexo III, IV, V – Documentação relativa à implementação de um sistema normalizado de sinalização para as “entradas” no Sítio

Anexo VI – Projecto de execução para minimização de acesso a habitats prioritários (vedação)

Anexo VII – Projecto de execução para minimização de acesso a habitats prioritários (sebes)